

Instituto de Filosofia & Ciências Humanas Curso de Graduação em História – 19 2º. SEMESTRE DE 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA	NOME						
HH710A	Tóp. Esp. em História X						
HZ 163A	(Hist. Ásia portuguesa e holandesa)						
	Tóp. Esp. em Antrop. X						
ppé peolucitos							
PRÉ-REQUISITOS *HH183/ AA200							
· HH163/ AA200	<i>J</i>						
CARGA HORÁRI	(A: (N° DE HORAS POR SEMANA)						
TEORIA 02	PRÁTICA 02 LABORATO	ORIO 00 ORIENTAÇÃO 02 ESTUDO 00					
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 HORAS AULA EM SALA 04							
CRÉDITOS:							
06							
HORÁRIO:							
5. feira – 14h às 18h							
PROFESSOR (A)		CONTATO:					
Luiz Fernando F	erreira da Rosa Ribeiro	frosaribeiro@yahoo.fr					
John Manuel Mo	onteiro	johnmm@unicamp.br					
PED: I () ou II	()						
DAD							
PAD							
EMENTA							
Tópicos em Hist	ória da Ásia "Portuguesa" e Ási	a "Holandesa" entre 1400 e 1800 com ên-					
fase em saberes e estruturas coloniais e não-coloniais							

PROGRAMA

Este curso pretende dar uma visão de História da Ásia centrada em estudos específicos, a partir de uma perspectiva que inclua não somente um olhar europeu, mas também visões surgidas localmente. Nesse sentido, os saberes locais – coloniais ou não – são de interesse central. No que diz respeito à Ásia "holandesa", o curso será centrado no Sudeste Asiático insular (incluída a Península Malaia). Tanto o Sudeste Asiático como, por exemplo, o subcontinente indiano, possuem uma história de contato com a Europa bastante antiga, já que diversas companhias comerciais e o poder português se estabeleceram em entrepostos e cidades portuárias nas duas regiões a partir do século XVI. Ambas as áreas tornaram-se também, no século XIX, centro de dois grandes impérios coloniais, um inglês e outro neer-

landês, que viriam a ser as maiores colônias européias na Ásia. Contudo, ambas apresentam na era moderna o desenvolvimento concomitante, a partir do século XVI, de dois grandes impérios com ideais universalistas, o Império Mogol e o Império de Mataram. Ambos eram formalmente estados islâmicos que governavam, contudo, populações majoritariamente hindus ou hinduizadas. Tanto um como outro, ademais, teveram desde o início contato com diversos grupos e poderes europeus, e terminaram por fragmentar-se durante o século XVI-II, às vésperas, portanto, do estabelecimento de uma hegemonia propriamente colonial. À margem desses estados imperiais, havia ademais uma enorme variedade de grupos e estados menores, como os diversos reinos islâmicos e hinduístas do Decão e a miríade de sultanos malaios e javaneses e principados balineses do arquipélago e Península Malaia. É nessa paisagem intricada e complexa, compreendida por entrepostos e enclaves costeiros europeus, impérios em expansão e uma imensa fragmentação política circundante, que se desenrolará a história da Ásia do Sul e do Sudeste Asiático dos séculos XV ao XIX.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- . O Subcontinente Indiano e o Arquipélago Malaio e a Península Malaia vistos por portugueses e holandeses, século XVI
 - 1) A Crônica Malaia Sejarah Melayu Uma visão malaia dos peringgi ("francos")
 - 2) Religião, Comércio e Cultura Índia e Sudeste Asiático
 - 3) Uma perspectiva indo-islâmica dos portugueses na Índia, século XIX
 - 4) Estudos de caso: Goa
 - 5) Estudos de caso: Java e o Mundo Malaio

BIBLIOGRAFIA

- A bibliografia será disponibilizada em pasta própria que já se encontra na xerox da biblioteca do IFCH; através da Coleção Didática da mesma biblioteca; através da internet; e em consulta com os docentes.
 - 1) O Subcontinente Indiano e o Arquipélago Malaio e a Península Malaia vistos por portugueses e holandeses, século XVI.

Barros, João de. Ásia de João de Barros. Dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do Oriente. Lisboa: Imprensa Nacional e Casa da Moeda, 1988.

Didier, Hugues (org.). Os Portugueses no Tibete. Os primeiros relatos dos jesuítas (1624-1635). Lisboa: CNCDP, 2000.

Fróes, Luís. *Europa Japão. Um diálogo civilizacional no século XVI*. Lisboa: Comissão para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1993. [na xerox]

Gaio, Dom João Ribeiro. *O roteiro das cousas do Achem*. Organizado por Jorge M. dos Santos Alves e Pierre-Yves Manguin. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997.

Linschoten, Jan Huygen van. *Itinerário: Viagem ou Navegação para as Índias Orientais ou Portuguesas*. Tradução de Arie Pos. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997.

Pires, Tomé. *A Suma Oriental de Tomé Pires e o Livro de Francisco Rodrigues*. Leitura e Notas de Armando Cortesão. Coimbra: Acta Universitatis Conimbrigensis, 1978.

Pyrard, François. *Viagem de Francisco Pyrard de Laval*. Porto: Civilização Brasileira, 1931.

2) A Crônica Malaia – *Sejarah Melayu* – Uma visão malaia dos *peringgi* ("francos") no século XVI

Anônimo. *Sulalatus Salatin: Sejarah Melayu*. Penyelenggara A. Samad Ahmad. Kuala Lumpur: Dewan Bahasa dan Pustaka, 2003.

Anônimo. *Sejarah Melayu or Malay Annals*. Translated by C. C. Brown. Kuala Lumpur: Oxford University Press, 1970.

Pinto, Paulo Jorge de Sousa. *Portugueses e Malaios. Malaca e os Sultanatos de Johor e Achém. 1575-1619*. Lisboa: Fundação Oriente, 1997.

3) Religião, Comércio de Cultura – Índia e Sudeste Asiático

Beatty, Andrew. *Varieties of Javanese Religion. An Anthropological Account*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

Culturas do Índico. Lisboa: CNCDP, 1998. Textos de Ruth Barnes.

Geertz, Clifford. *Negara: O Estado Teatro no século XIX*. Lisboa e Rio de Janeiro: Difel e Bertrand, 1991.

	Observando el	Islam: El	Desarrollo	Religioso d	en Marruecos	e Indonesia.
Barcelona: Paido	s, 1994.					

______. O Saber Local: Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2003.

Imagens do Oriente no século XVI. Reprodução do código português da Biblioteca Casanatense. Lisboa: IN/CM, 1985.

Oceanos. Culturas do Índico. Número 34, abril de 1998. Textos de John Guy, Sugata Bose, Kenneth Mcpherson, Chandra de Silva e Jackie Assayag.

Oceanos. Olhares Cruzados. Número 32 de outubro de 1997. Texto de Brian Juan O'Neill

e Maria Ana Marques Guedes.

Oceanos. Indo-portuguesmente. Números 19-20, setembro e dezembro de 1994. Texto de Sanjay Subrahmanyam.

Reid, Anthony. *Southeast Asia in the Age of Commerce*. Volumes Um e Dois. New Haven e Londres: Yale University Press, 1988. Volume Dois, capítulo 3, "The Religious Revolution".

4) Uma perspectiva indo-islâmica dos portugueses na Índia, século XIX

Benahmed, Zinadim Binali. *O Mimo do Campeão da Fé; Uma História dos Portugueses em Malabar*. Lisboa: Antígona, 1998.

5) Estudos de caso: Goa

Ficalho, Conde de. Garcia da Orta e o Seu Tempo. Lisboa: Casa da Moeda, 1983.

Histórias de Goa. Vários autores. Lisboa: Museu Nacional de Etnologia, 1997.

Perez, Rosa. Reis e intocáveis. Um estudo do sistema de castas no noroeste da Índia. Oeiras: Celta, 1994.

Subrahmanyam, Sanjay. *A Presença Portuguesa no Golfo de Bengala, 1500-1700*. Lisboa: Edições 70, 2002.

6) Estudos de caso: Java e o Mundo Malaio

Raben, Remco. "Batavia and Colombo: The Ethnic and Spatial Order in Two Colonial Cities". Tese de doutorado. Leiden: Universiteit Leiden, 1996.

Taylor, Jean Gelman. *The Social World of Batavia; European and Eurasian in Dutch Asia*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1983.

Vos, Reinout. Gentle Janus, merchant prince; The VOC and the tightrope of diplomacy in the Malay world, 1740-1800. Leiden: KITLV Press, 1993.

Literatura (ficção):

Conrad, Joseph. "Karain: A Memory". In: *Heart of Darkness and Other Tales*. Oxford: Oxford University Press, 1990, pp. 35-90.

Conrad, Joseph. Almayer's Folly; a story of an eastern river.

Du Perron, Edgar. Het land van herkomst. Amsterdã: G.A. van Oorschot, 1996.

Lubis, Mochtar. Tidak ada esok. Jacarta: Yayasan Obor Indonesia, 1996.

Mangunwijaya, Y.B. *The Weaverbirds*. Translated by Thomas M. Hunter. Jacarta: The Lontar Foundation, 1991.

Mohamad, Goenawan. *Conversations with Difference*. Translated by Jennifer Lindsay. Jacarta: PT Tempo Inti Media, 2002.

Multatuli. *Max Havelaar, or The coffee auctions of a Dutch Trading Company*. Translated by Roy Edwards. Nova York: Penguin, 1987.

Rizal, José. Noli me tangere. Manila: Instituto Nacional de Historia, 1978.

Toer, Pramoedya Ananta. Bumi Manusia; sebuah novel sejarah. Jacarta: Hasta Mitra, 2001.

Bibliografia de apoio:

Arquipélago Malaio/Indonésia:

Gouda, Frances. *Dutch Culture Overseas; Colonial Practice in the Netherlands Indies* 1900-1942. Amsterdã: Amsterdam University Press, 1995.

Locher-Scholten, Elsbeth. Ethiek in fragmenten: vijf studies over kolonial denken en doen van Nederlanders in de Indonesische Archipel 1877-1942. Tese de doutorado. Rijksuniversiteit te Leiden, 1981.

Ricklefs, M.C. A History of Modern Indonesia since c. 1300. Stanford: Stanford University Press, 1994.

Índia:

Souza, Teotónio R. *Goa Medieval. A Cidade e o Interior no Século XVII*. Lisboa: Estampa, 1994.

Richard, John F. *The Mughal Empire*. The New Cambridge History of India. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Não será feito exame no final do curso como avaliação única ou suplementar. A avaliação será feita através de seminários baseados em textos da bibliografia; trabalhos finais; ou prova oral em grupo. Para efeitos de avaliação, **não** será exigida nenhuma leitura de textos em inglês, neerlandês ou malaio-indonésio.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quinta-feira, das 10h00 às 12h00 ou em horário agendado com um dos docentes da disciplina